

JATOBÁ: ESPÉCIE DE ALTO VALOR ECONÔMICO NA FAZENDA RIO CAPIM, PARAGOMINAS, PA. Francez, L. M. de B.¹; Carvalho, J. O. P. de²; Pinheiro, K. A. O.³; Quanz, B.⁴; Hirai, E. H.⁵. ¹Estudante de Engenharia Florestal – UFRA, Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, Bolsista PIBIC/CNPq/UFRA; ²Engenheiro Florestal Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental; ³Engenheiro Florestal, Mestrando – UFRA; ⁴Estudante de Engenharia Florestal, Bolsista Embrapa/CNPq; ⁵Estudante de Engenharia Ambiental – UEPA. (lucianafrancez@bol.com.br).

Hymenaea courbaril L. conhecida em grande parte da Amazônia como jataí-açú e jatobá, é uma espécie da família Leguminosae. Possui madeira de alto valor comercial, apesar de ser um tanto difícil de ser trabalhada; é considerada altamente durável em contacto com o solo. Ocorre abundantemente na Hiléia Amazônica, em matas de terra firme. Caracteriza-se principalmente por produzir uma resina "jataí-cica" ou "copal da América" que é encontrada muitas vezes embaixo da árvore ou mesmo no caule, utilizada para a indústria de vernizes e na medicina caseira. Apresenta tronco reto e cilíndrico, algumas vezes com sapopemas; folhas alternas e compostas com folíolos mais ou menos falciformes, glabros, lustrosos; inflorescência em cimeiras com flores brancas ou avermelhadas; fruto na forma de vagem indeiscente; e sementes envolvidas numa polpa amarelo-pálido, adocicada. É uma das madeiras mais exportadas do Estado do Pará, com mercado garantido nos Estados Unidos, Japão e mais de cinco países europeus. Em uma área de 84 ha de mata alta na fazenda Rio Capim, propriedade da Cikel Brasil Verde S.A., considerando a comunidade arbórea adulta (DAP \geq 45cm), jatobá é a espécie com maior volume de madeira comercial (5,1 m³/ha), embora sua abundância seja de apenas 0,4 árvore/ha. Apresentou 0,8 arvoretas/ha (5cm \leq DAP < 10cm) com uma frequência de 0,83% e 3,3 varas/ha (2,5cm \leq DAP < 5cm) com 0,83% de frequência na área, estando ausente na classe de mudas (altura \geq 30cm e diâmetro < 2,5 cm). O estudo sobre a fitossociologia da espécie é imprescindível, devido à sua grande importância para a estrutura da floresta, assim como sua grande aceitação no mercado mundial. (Pesquisa desenvolvida pela UFRA/Embrapa com apoio financeiro da Cikel Brasil Verde S.A.).